Assine a
"FOLHA DA MANHÃ"
Ano .. .. 73$000
VENDA AVULSA
Dias uteis.. .. .. $400
Aos domingos $500

FOLHA DA MANHÃ

Diretor-Superintendente: OCTAVIANO ALVES DE LIMA

Propriedade da Empresa "FOLHA DA MANHÃ" LIMITADA

Diretor-Gerente: DIOGENES DE LEMOS AZEVEDO

QUATRO SEÇÕES
36 PÁGINAS

ANO XVI | RUA DO CARMO, 35 e 39 TELEFONE, 2-7181 (REDE INTERNA) | S. PAULO — DOMINGO, 15 DE JUNHO DE 1941 | CAIXA POSTAL, 2.000 ENDEREÇO TELEGRÁFICO "FOLHAS" | N. 5.297

Ordenada a Retenção dos Créditos do "Eixo" nos EE. UU.

Foram Tambem Bloqueados Todos os Fundos da Albânia, Austria, Checoslováquia e Polónia Naquele País

A Medida do Governo Norte-America no Visa Impedir Que o Uso Daquelas Disponibilidades Financeiras Possa Prejudicar a Defesa Estadunidense

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Urgente — O presidente Roosevelt, em uma ordem executiva expedida hoje, ordenou a retenção imediata de todos os créditos alemães e italianos existentes nos Estados Unidos e tambem os de todos os paises invadidos ou ocupados, cujos créditos não haviam sido "congelados" anteriormente Os referidos paises são: Albânia, Austria, Checoslováquia e Polónia.

OS OBJETIVOS DA MEDIDA

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Circulos chegados ao governo informam que o Reich e a Itália possuem, depositados nos Estados Unidos, fundos que se elevam a cerca de 400 milhões de dólares.

Oficialmente anuncia-se que a decisão do governo estadunidense de "congelar" os fundos alemães e italianos tem como objetivo "impedir que o uso das facilidades de ordem financeira existentes nos Estados Unidos possa prejudicar a defesa nacional e outros interesses norte-americanos, assim como impedir, nos Estados Unidos, a liquidação de créditos obtidos por meio de pressão ou de conquista e tambem como meio para impedir atividades subversivas no país".

O TEXTO DA NOTA A RESPEITO DIVULGADA PELA CASA BRANCA

WASHINGTON, 14 (U. P.) — E' o seguinte o texto da nota divulgada pela Casa Branca, relativamente ao bloqueio decretado pelo presidente Roosevelt dos bens da Itália e da Alemanha:

"Dentro do estado de emergência nacional ilimitada, recentemente decretado pelo presidente da República, este expediu hoje uma ordem executiva em virtude da qual são imediatamente bloqueados todos os bens alemães e italianos existentes nos Estados Unidos. Ao mesmo tempo, a ordem congela tambem os bens e fundos de todos os paises europeus invadidos e ocupados que não haviam ainda sido atingidos por essa ordem. Entre estes paises figuram a Albânia, Austria, Checoslováquia, Dantzig e Polónia. A fiscalização da aplicação da ordem presidencial estará a cargo do Departamento do Tesouro.

Assim, todas as operações relacionadas com interesses alemães ou italianos ficarão, de maneira efetiva, sob a fiscalização do governo e penas severas serão impostas às pessoas que violarem a ordem. Esta tem por objetivo entre outras coisas, impedir o uso dos recursos estrangeiros existentes nos Estados Unidos de maneira prejudicial aos interesses nacionais e à defesa do país, evitar que sejam liquidados, nos mercados dos Estados Unidos, bens obtidos mediante a pilhagem e a coação ou ainda com a força bruta, assim como por termo às atividades subversivas na União.

Afim de tornar completa a fiscalização dos bens italianos e alemães existentes no país, e diante do carater internacional das operações financeiras, a ordem executiva é tambem extensiva aos restantes paises da Europa continental.

O governo tem porem a intenção de, mediante licenças especiais, levantar a fiscalização do bloqueio no que diz respeito à Finlândia, Portugal, Espanha, Suécia, Suiça e a União dos Soviets, a condição porem de que estes paises deem garantias adequadas de que essas mesmas licenças não serão empregadas para fins opostos aos que a ditaram. Alem do mais, todas as operações que forem realizadas em virtude da concessão de licenças especiais serão objeto de minuciosa investigação e rigorosa fiscalização.

Simultaneamente à ordem executiva acima descrita, o presidente Roosevelt aprovou o regulamento que dispõe sobre o censo de todos os bens imóveis de estrangeiros residentes no país. Esta estatística abrangerá não somente as propriedades dos cidadãos das nações sujeitas à fiscalização e ao bloqueio decretados, como tambem os bens de todos os demais estrangeiros.

Os países cujos fundos haviam sido anteriormente "congelados" eram os seguintes; Noruega, Dinamarca, Paises Baixos, Bélgica, Luxemburgo, França, Letônia, Estônia, Rumânia,, Bulgária, Lituania, Hungria, Jugoslávia e Grécia.

O general Dentz não será substituido

VICHY, 14 (U. P.) — O Ministério da Guerra desmentiu categoricamente a informação de que o general Huntziger, atual ministro da Guerra, substituirá o general Dentz, no cargo de alto comissário francês, na Siria.

Será Minado, a Partir de Amanhã, o Porto de Nova York, Tendo o Departamento da Marinha dos Estados Unidos Advertido a Respeito a Navegação

Fornecendo Detalhados Esclarecimentos a Propósito da Providência a Ser Adotada, o Comunicado Oficial Acrescenta Que os Navios Que Desrespeitarem Esse Aviso o Farão por Sua Conta e Risco

NOVA YORK, 14 (R.) — URGENTE — Foi hoje noticiado que o porto de Nova York será minado.

ADVERTENCIA À NAVEGAÇAO

(Frederick Kuh, correspondente da "United Press" — Especial para a "Folha da Manhã") — WASHINGTON, 14 (U. P.) — O Serviço hidrográfico do Ministério da Marinha anunciou que, a partir da próxima segunda-feira, as forças armadas começarão a colocar minas no porto de Nova Kork, numa zona quadrangular, cujo centro se encontrará aproximadamente a uns 3.100 quilómetros do farol de Sandy Hook. Acrescenta o comunicado que, "uma vez colocadas as minas, a zona será patrulhada constantemente". Espera-se que a operação ficará concluida no dia 30 de setembro.

Funcionários do exército, ao comentarem o comunicado, manifestaram que se tratava de simples manobras para treinamento, que não significavam preparativos para proteger o porto de um perigo definido. As minas serão acionadas eletricamente e só explodirão no momento que as estações instaladas na costa acionarem um dispositivo montado para tal fim. Anteriormente àquele serviço já tinha informado aos capitães de navios que, "nos portos de Los Angeles e San Diego, serão realizadas operações", essencialmente perigosas para os navios que passem nas zonas minadas.

Não se indicou a natureza dessas operações, mas sabe-se que cobrem as entradas de ambos os portos e serão repetidas periodicamente, durante um tempo indeterminado.

Comunicou-se aos capitães a distância minima em que deverão deter-se os navios de guerra e tambem que "se proibe, a todos os barcos, que passem entre os navios de guerra que efetuem essas operações especiais". Notificou-se, igualmente, à navegação, que tambem este mês serão realizadas operações de "minas", em certas zonas de Hampton Roads e da baia de Chesapeake.

Advertiu-se ainda os navios que utilizem o Canal de Panamá, de que receberão instruções de um navio de guerra norte-americano, antes de seguir até uma de suas entradas, e acrescentou-se que "os navios que não disponham dessas instruções, no caso de prosseguirem, o farão por sua conta e risco e poderão ser os seus capitães processados por desobediência".

Devido a que, de tempos a tempos, se verificam mudanças nos canais que dão acesso ao Canal de Panamá, no Atlântico e no Pacifico, é perigoso para qualquer navio entrar nos portos de Cristobal ou Balboa, sem terem previamente recebido instruções de um vaso de guerra norte-americano estacionado nas proximidades, naturalmente fora das águas territoriais.

Os comentaristas militares ligam grande importância a essa iniciativa do Departamento de Marinha, certos de que ela constitue uma parte dos ensaios defensivos não só dos Estados Unidos, mas tambem do continente. Em certos circulos geralmente bem informados, diz-se que, nas operações, serão ensaiados novos e mais modernos métodos de minagem, supondo-se que serão tambem empregados métodos ingleses, que, como se sabe, se especializaram tanto no estabelecimento de campos de minas, como na destruição das instaladas pelo inimigo.

A EXTENSÃO DO CAMPO DE MINAS

WASHINGTON, 1 4(R.) — O Departamento Hidrográfico de Marinha revelou esta tarde que cabos seriam estendidos no campo de minas, do porto de Nova York a Sandybook.

A área a ser minada é descrita como um quadrilátero, distante cerca de 3.200 metros do farol de Sandybook, estendendo-se a quasi 1.000 metros em uma direção. O campo de minas será assinalado por 4 bóias esféricas vermelhas.

Advertindo a navegação de que o lançamento das minas será realizado entre amanhã, domingo e o dia 30 de setembro próximo, o Departamento Hidrográfico da Marinha declara: "Quando as minas carregadas forem lançadas nos seus respectivos lugares, toda a área será patrulhada constantemente.

A navegação foi advertida a semana passada de operações navais de defesa, não especificadas, nos portos de Los Angeles e San Diego.

Os círculos navais supõem que o lançamento de uma rede anti-submarina foi efetuado nessa ocasião. Todavia, não houve comentários oficiais a respeito dessas operações.

FORTIFICAÇAO DAS ILHAS VIRGENS

CLINTON, Nova York, 14 (U. P.) — O sr. Charles Harwood, recentemente nomeado governador das Ilhas Virgens, em um discurso pronunciado nesta localidade, opinou que as Ilhas Virgens, pelo fato de constituirem o posto avançado mais a este, no Atlântico, provavelmente serão as primeiras a serem atacadas, em caso de guerra.

Acrescentou que, "agora, está se fazendo todo o possivel para fortificar essas ilhas", figurando, entre outras obras, uma grande base para submarinos, uma base naval e um aeroporto na Ilha de São Thomaz, uma base militar e um aeroporto na Ilha de Santa Cruz.

Será Hoje Solenemente Assinado, em Veneza, Pelo Chefe do Estado Croata, sr. Pavelitsch, e Pelo Titular do Exterior do País, o Protocolo de Adesão ao Pacto Tríplice e à "Nova Ordem Européia"

Afim de Assistir ao Ato, Encontram-se Naquela Cidade os Ministros das Relações Exteriores da Itália e da Alemanha, Srs. Ciano e Von Ribbentrop - Virginio Gayda Critica Acerbamente os Estados Unidos, por Não Terem Reconhecido a Croácia

BUDAPEST, 14 (T. O.) — O jornal "Korrespondentz Budapest Ertesitos", no qual são comumente publicados os comunicados oficiais, informa, a propósito da visita do ministro das Relações Exteriores do Reich, sr. Joachin von Ribbentrop, a Veneza, que a Croácia firmará, de forma solene, o pacto Tríplice.

O ato será assistido pelos representantes da Hungria e de todas as outras potências que aderiram àquele pacto.

O ministro húngaro junto ao Quirinal, barão von Villen, estará presente à solenidade.

O mesmo periódico dá conta da satisfação produzida no país, por essa notícia, acrescentando que é considerada como sendo muito natural a entrada da Croácia no grupo das nações que firmaram aquele pacto, uma vez que o país vizinho deve a sua independência às potências do "eixo".

Com a decisão tomada, a Croácia defenderá, por certo, os seus interesses nacionais e a sua tradição histórica, uma vez que adere ao sistema político do Reich alemão e ao do Império Italiano, os quais visam implantar completa e nova ordem na Europa, com a colaboração de todos.

O CONDE CIANO EM VENEZA

ROMA, 14 (T. O.) — Chegou a Veneza o ministro do Exterior italiano, conde Ciano. Conforme já fora comunicado, o ministro das Relações Exteriores do Reich, von Ribbentrop, acha-se a caminho da referida cidade.

Juntamente com o conde Ciano, chegou tambem o ministro-príncipe Otto Von Bismarck, representando o embaixador da Alemanha, von Mackensen, e o ministro croata, em Roma, sr. Peric.

RECEPÇAO AO SR. VON RIBBENTROP EM VENEZA

VENEZA, 14 (T. O.) — As 2? horas de hoje, o ministro das Relações Exteriores do Reich, sr. Joachin von Ribbentrop chegou a esta cidade, em trem especial. Compareceram à estação, para recebê-lo, o conde Galeazzo Ciano, altos representantes do partido e do governo, sendo notada a presença entre outros, das seguintes personalidades: senador conde Volpi, embaixador Rocco, altos funcionários do Ministério das Relações Exteriores italiano; principe Bismarck, encarregado dos Negócios da Alemanha, membros da embaixada teutônica, os cônsules gerais alemães Wuester e von Duffel.

A estação estava profusamente engalanada com as bandeiras da Alemanha e da Itália e, bem assim, do Japão, Croácia e demais paises signatários do Pacto Tríplice.

Von Ribbentrop e o conde Galeazzo Ciano tomaram assento numa lancha-motor, rumando, pelo Canal Grande, para o Hotel Danieli. Guarnições fascistas e militares formavam de ambos os lados do Canal. Milhares de italianos saudaram entusiasticamente aos dois titulares das Relações Exteriores.

A cidade apresentava o aspecto de um verdadeiro mar de bandeiras.

O titular alemão passou a noite de hoje em companhia do seu colega italiano e de um reduzido círculo de pessoas.

PARTIU DE AGRAM O CHEFE DO ESTADO CROATA

AGRAM, 14 (T. O.) — O chefe de Estado croata, dr. Ante Pavelitsch e o ministro do Exterior, dr. Lorcovitsch, partiram hoje para Veneza. Sobre a finalidade da viagem, os círculos oficiais guardam reserva, acreditando-se, entretanto, que, amanhã cedo, no histórico Palácio Ducal, daquele porto italiano, a Croácia confirmará a sua participação no pacto Tríplice, em presença do ministro do Exterior do Reich, Joachim Von Ribbentrop, e do seu colega italiano, conde Galeazzo Ciano.

Pela primeira vez, uma adesão ao importante pacto não se verifica na Alemanha, mas sim na Itália, o que é atribuido ao fato de ser a Croácia um Estado adriático, pertencente à zona mediterrânea posta sob a égide italiana.

COMENTA'RIO DE VIRGINIO GAYDA

ROMA, 14 (T. O.) — (Pelo correspondente da "Transocean", Alexander von Hohenbach) — O comunicado oficial sobre a partida do conde Ciano, acompanhado do encarregado dos Negócios alemães, principe Bismarck, e do ministro croata Peritch, para Veneza, foi publicado pela imprensa sem comentários, não se adiantando, assim, ao público, o objetivo dessa viagem.

A única exceção fez Virginio Gayda, no "Giornale D'Itália", escrevendo: — "Tambem a Croacia ingressou agora na esfera ativa e construtiva do "eixo". O seu desenvolvimento cada vez mais se juntará ao sistema militar e pacífico ítalo-germânico". Essa agregação interpreta-se logicamente como uma adesão ao Tríplice Pacto, que representa a forma básica exterior, élo da nova ordenação do espaço do Danúbio e dos Balcãs. Grande espectativa provocou, nos círculos estrangeiros e locais, o fato de o editorial de Gayda comentar duramente o não reconhecimento pelos Estados Unidos do novo governo Croata. Recorda o jornalista italiano que, precisamente no solo americano, na casa número 200 de East Ohio Street, em Pittsburgo, residiu o comitê croata, durante a guerra mundial, comitê que lutava pela liberdade de sua pátria. O artigo de Gayda é considerado como intenção do oficioso "Giornale D'Itália", de voltar a manifestar claramente que as idéias defendidas pelos americanos, de liberdade dos povos, são agora, precisamente no caso croata, igualmente defendidas pelas potências do "eixo".

12 JORNAIS FALADOS POR DIA

A PARTIR DE HOJE A "FOLHA DA MANHÃ" PASSARA' A IRRADIAR SEU NOTICIÁRIO PELA RÁDIO DIFUSORA

Hoje, às 21 horas, será inaugurado o jornal falado da "Folha da Manhã" na Rádio Difusora São Paulo — a estação do som de cristal. Nada menos de 12 jornais serão irradiados diariamente. Assim, de hora em hora, os ouvintes poderão estar ao par dos acontecimentos nacionais e internacionais. Para seu serviço exterior, a "Folha da Manhã" se utilizará das seis agências telegráficas internacionais que lhe fornecem noticiário abundante de todo o mundo e das mais diversas fontes. Os jornais serão irradiados diretamente da redação das "Folhas" e serão lidos por seus redatores srs. Fernando Pimentel e Fernando Campos.